

alc

FOLHA DE S. PAULO

p. 4

18 JUN 1987

Sistematização quer Carta enxuta

Da Sucursal de Brasília

Os relatores-adjuntos da Comissão de Sistematização estão em busca de uma fórmula para expurgar da nova Constituição os artigos que digam respeito à legislação ordinária. Os artigos ou emendas que não forem rigorosamente de ordem constitucional poderão ser remetidos como matéria prioritária ao Congresso Nacional, após a promulgação da nova Carta. O deputado Nelson Jobim (PMDB-RS), 41, um dos quatro relatores-adjuntos da Sistematização, está estudando essa proposta em conjunto com o jurista Miguel Reale Júnior. O objetivo é enxugar a nova Constituição de legislação complementar ou ordinária.

Outra sugestão, apresentada ontem a Jobim pelo deputado José Serra (PMDB-SP), é de que propostas não incorporadas à Constituição possam ser remetidas ao Congresso como

matéria já aprovada. Pela proposta de Serra, o plenário do Congresso constituinte poderia votar emendas ou artigos constantes do anteprojeto a ser elaborado pela Comissão de Sistematização referentes à legislação ordinária, mas eles não constariam do texto constitucional. Seriam disciplinados no trabalho ordinário do Congresso. Além de Jobim, o senador Fernando Henrique Cardoso

(PMDB-SP), outro dos relatores-adjuntos, também apóia a proposta.

Jobim teme, entretanto, que essa fórmula acarrete um excesso de emendas ao anteprojeto da Sistematização. "Mesmo com o risco, seria uma maneira de termos uma Constituição mais concisa", afirmou Jobim. Ontem, a partir das 18h, os quatro relatores-adjuntos — Jobim, Cardoso e os senadores José Ignácio

Ferreira (PMDB-ES) e Wilson Martins (PMDB-MS) — reuniram-se. O relator Bernardo Cabral (PMDB-AM) estava no Rio.

"Não há risco de conflito entre os dois grupos. Nós é que vamos escrever o texto", afirmou Jobim, referindo-se ao grupo de oito relatores e constituintes de vários partidos, que também está auxiliando o trabalho de Cabral.